



derivas urbanas

Viagem dos alunos
para São Paulo.

Em novembro de 2025, os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo realizaram uma viagem a **São Paulo** com o objetivo de explorar a esfera cultural e arquitetônica da cidade.

A viagem foi organizada pela universidade como parte de um projeto acadêmico que visava proporcionar experiências práticas e inspiradoras fora da sala de aula.

Durante a estadia, os alunos visitaram marcos icônicos como o Beco do Batman, edifícios famosos de Higienópolis, Catedral da Sé, SESC 24 de Maio, e a Casa de Vidro da Lina Bo Bardi. Além disso, o arquiteto e professor Ricardo Luís Silva compartilhou seus conhecimentos e experiências em uma caminhada pelo centro histórico.



relato de viagem

Por João Marques

DIA 15 DE NOVEMBRO

Nosso primeiro ponto de encontro foi em **Higienópolis**, um dos bairros mais antigos e nobres de São Paulo. Fomos até lá principalmente para conhecer edifícios de arquitetos como Vilanova Artigas, Artacho Jurado e Rino Levi, cujos projetos ainda impressionam por sua arquitetura e pelo uso de cores vibrantes, que contrastam com a estética clássica e neoclássica.



Ed. Louveira, Vilanova Artigas.

Já à noite, visitamos o famoso Beco do Batman, onde encerramos nosso primeiro dia.



Coordenadora Valéria e alunos
no Beco do Batman.



DIA 16 DE NOVEMBRO

Na parte da manhã, entendemos como funciona a malha viária de São Paulo e como a cidade se organiza do ponto de vista do pedestre.

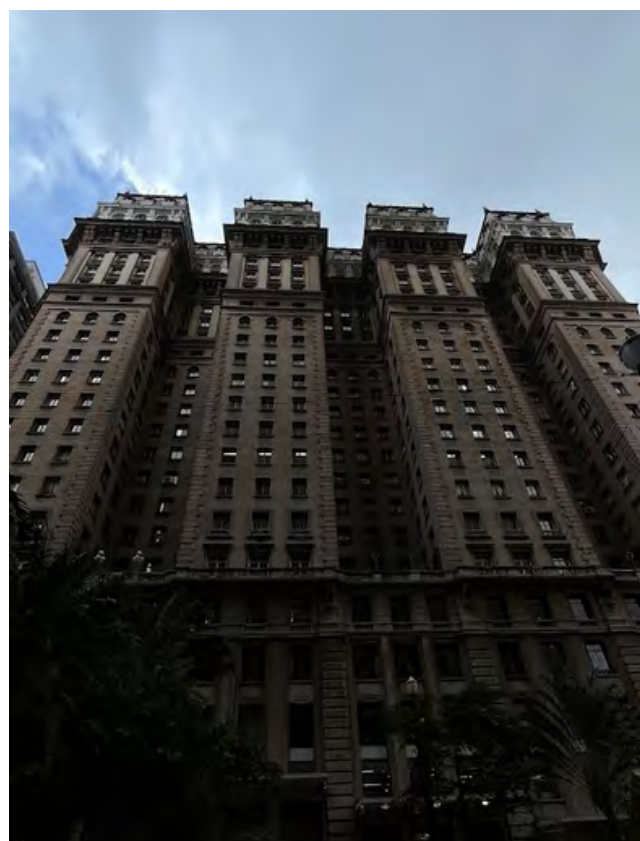
Com o direcionamento do professor Ricardo Luis, começamos nosso passeio pela **Biblioteca Nacional**, na Consolação. Lá, ele explicou um pouco sobre os anéis viários e os motivos que tornam o trânsito de São Paulo tão caótico. Ainda nessa região, conhecemos um edifício que foi uma novidade para muitos: a **Garagem Automática Xavier Toledo**, um prédio de 29 pavimentos que funciona exclusivamente como estacionamento.





Continuando nossa caminhada, passamos por diversos pontos turísticos, como o **Copan**, e vimos edifícios de grandes arquitetos, como **Artacho Jurado e Vilanova Artigas**. Chegamos ao Condomínio Empresarial Nova Barão, de onde tivemos uma vista privilegiada do **Teatro Municipal**.

Durante nosso percurso, pudemos perceber uma certa precariedade na arquitetura da cidade. Foi triste ver diversos edifícios com fachadas clássicas e neoclássicas em completo abandono. Um exemplo disso é o **Edifício Martinelli**, que possui uma história incrível e, por muito tempo, ficou abandonado. Felizmente, o governo de São Paulo o revitalizou e o transformou na sede de algumas repartições públicas.



Um momento marcante da nossa caminhada foi conhecer o **Cine Paissandu**, situado no Largo do Paissandu. Esse edifício, que em sua época de ouro era um grande cinema com capacidade para mais de 2.000 pessoas e contava com afrescos e mosaicos, foi se degradando aos poucos e, hoje, funciona como estacionamento.

Encerramos nosso passeio na Igreja da Sé. Visitamos seu interior e aproveitamos uma pequena exposição que estava acontecendo, a qual contava um pouco sobre a construção da igreja e seus vitrais.



No período da tarde, fomos conhecer o primeiro projeto de Lina Bo Bardi: a **Casa de Vidro**. Situada no Morumbi, a residência é um exemplo do estilo e da forma de projetar da arquiteta.

Com suas fachadas de vidro, que funcionam como grandes janelas, a casa conta com mobiliário desenhado por Lina. Também podemos ver alguns de seus croquis, além de um detalhe mínimo, mas que acrescenta um charme especial ao ambiente: o revestimento do piso em vidrolil azul.

Uma curiosidade é que, ao chegarmos à Casa de Vidro, nos deparamos com uma densa vegetação ao redor, o que nos levou a acreditar que ela já existia antes da construção. No entanto, a verdade é que quase todas as plantas foram cultivadas após a obra.



